



# **Relatório de Gestão**

**Ano de 2014**



## Índice

<b>Índice .....</b>	<b>2</b>
<b>Capítulo I.....</b>	<b>3</b>
<b>1. Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>1.1. Sistema Contabilístico .....</b>	<b>3</b>
<b>1.2. O Relatório de Gestão .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Dados Estatísticos da Freguesia .....</b>	<b>4</b>
<b>Capítulo II .....</b>	<b>4</b>
<b>3. Análise Financeira.....</b>	<b>4</b>
<b>3.1 A Receita .....</b>	<b>5</b>
<b>3.2 A Despesa.....</b>	<b>5</b>
<b>3.3 Tesouraria.....</b>	<b>6</b>
<b>3.4 Os Planos.....</b>	<b>6</b>
<b>3.5 Conclusão.....</b>	<b>7</b>
<b>Capítulo III .....</b>	<b>8</b>
<b>4. Análise Analítica.....</b>	<b>8</b>
<b>4.1 Análise da Receita.....</b>	<b>8</b>
<b>4.2 Análise da Despesa.....</b>	<b>9</b>
<b>4.3 Estrutura da Despesa .....</b>	<b>10</b>
<b>4.4 Resultado.....</b>	<b>11</b>
<b>4.5 Passivos e Ativos .....</b>	<b>11</b>
<b>Capítulo IV .....</b>	<b>12</b>
<b>5. Divergências e Justificativos .....</b>	<b>12</b>
<b>5.1 Divergências .....</b>	<b>12</b>
<b>5.2 Justificativos.....</b>	<b>12</b>
<b>Capítulo V .....</b>	<b>13</b>
<b>6. Nota Final .....</b>	<b>13</b>



# Capítulo I

## 1. Introdução

### 1.1. Sistema Contabilístico

Desde 1 de Janeiro de 2002 que as autarquias locais passaram a estar sujeitas a um novo regime contabilístico – o POCAL – caracterizado, de entre outros aspetos, pela introdução das contabilidades patrimonial e de custos e respetiva integração com a contabilidade orçamental.

Foi igualmente previsto um regime simplificado, funcionando em base de caixa e de compromissos, o qual é aplicável às autarquias locais cujo movimento anual de receita não atinja o montante correspondente a 5000 vezes o índice 100 da escala indiciária das carreiras do regime geral da função pública (€343,28) - €1 716 400,00 em 2014.

As entidades que se integram neste regime apenas são obrigadas a utilizar a contabilidade orçamental, encontrando-se, por isso dispensadas de implementar as contabilidades patrimonial e de custos (ponto 2.8.2.7 do POCAL).

O regime simplificado é aplicável à Freguesia de Fontinhas, em função do respetivo movimento anual de receita.

### 1.2. O Relatório de Gestão

O relatório de gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2014 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 12 de Abril, diplomas estes, revogados pela Lei 73/2013 de 12 de Setembro, contemplando a análise da evolução da situação económica e financeira da autarquia.



## **2. Dados Estatísticos da Freguesia**

A Freguesia de Fontinhas inserida no concelho da Vila de Praia da Vitória, composta por uma área de 17,09Km<sup>2</sup> e 1.594 habitantes (dados INE censos 2011) e com 1.402 eleitores inscritos. (dados CNE – autárquicas 2013)

## **Capítulo II**

### **3. Análise Financeira**

Pontos mais relevantes:

Na atual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

As principais receitas desta Autarquia, continuam a ser municiadas pela Administração Central através do Fundo de Financiamento de Freguesias, que em 2014 foi no valor de €35.185,00 tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 70,10%, seguindo-se as receitas próprias da Autarquia num valor total de €7.528,46 tendo um impacto no orçamento de 15,00%, depois vindos da Câmara Municipal através dos protocolos de Delegação de Competências, com o valor de €4.078,37 com impacto percentual de 8,13% e finalmente a Administração Regional através dos vários Acordos de Cooperação no valor de €3.400,00, tendo um impacto percentual no orçamento desta Autarquia de 6,77%.



### **3.1 A Receita**

No decorrer do ano esta Autarquia conseguiu um total de Receita Corrente Global no valor de €49.188,93 e Receita de Capital Global no valor de €1.002,90.

O saldo da Gerência Anterior (2013) foi no valor de €24.889,95.

O valor total de receita arrecadada neste ano de 2014 foi de €50.191,83.

### **3.2 A Despesa**

Quanto à Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano de Atividades + Plano de Investimentos por Administração Direta), foi neste ano de 2014 no valor de €45.966,73.

As despesas correntes não excederam as receitas correntes respeitando assim o princípio do equilíbrio substancial da execução orçamental constante da alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL.

Quanto à Despesa de Capital Global (Investimentos diretos) foi neste ano de 2014 no valor de €16.771,71.



### 3.3 Tesouraria

Durante o ano foram transacionados €1.981,29 em Operações de Tesouraria.

A Síntese das Reconciliações Bancárias demonstra que:

A Conta à Ordem Nº9030011111030 da CGD encerrava um saldo a 31 de dezembro no valor de €12.295,89, sendo o saldo contabilístico à mesma data de €10.834,53 sendo a divergência existente (€1.461,36) justificada pelos pagamentos debitados no banco após o encerramento do ano.

### 3.4 Os Planos

O **Plano Plurianual de Investimentos**, demonstra no decorrer do mandato as previsões de investimento a realizar na Freguesia, assim sendo no ano de 2014, a execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 72,93% no valor total investido de €18.170,40.

O **Plano Plurianual de Atividades**, contendo a mesma visão plurianual do PPI, abrange no entanto as restantes intervenções da Junta de Freguesia em atividades que não sejam investimento, assim, regista-se que a execução financeira do Plano Plurianual de Atividades (PPA) teve o nível de Execução de Financiamento Anual de 65,93% no valor total aplicado de €17.838,40.



### **3.5 Conclusão**

As limitações de ordem financeira constituem uma realidade à qual a autarquia não pode escapar. As escassas receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), das Instituições Públicas e da Câmara Municipal do concelho, através dos protocolos de delegação de competências, bem como de Acordos de Colaboração e Cooperação financeira.

Para fazer face aos atuais constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes tem sido uma das grandes prioridades.

Apesar destas limitações, a Junta de Freguesia conseguiu, com grande competência, realizar muitos dos objetivos propostos no seu Plano de Atividades para 2014.



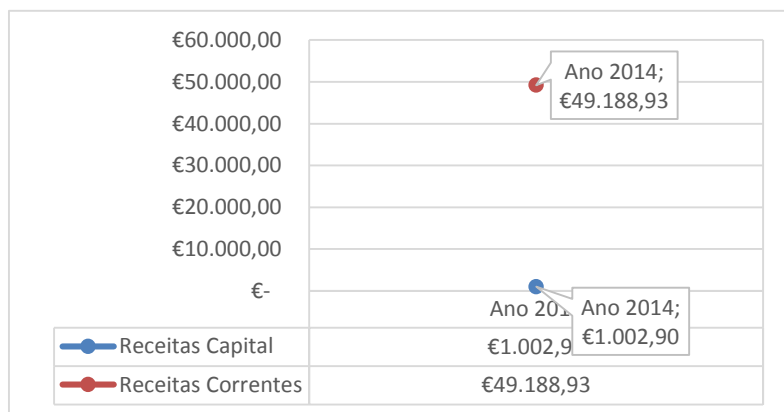
## Capítulo III

### 4. Análise Analítica

#### 4.1 Análise da Receita

As receitas arrecadadas pela Autarquia durante o ano de 2014 ascenderam a €50191,83, com um grau de execução orçamental de 59,37%, sendo distribuídas da seguinte forma:

	Ano - 2014
Receitas Correntes	€49.188,93
Receitas de Capital	€1.002,90
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>€50.191,83</b>



O destaque percentual das receitas durante 2014:

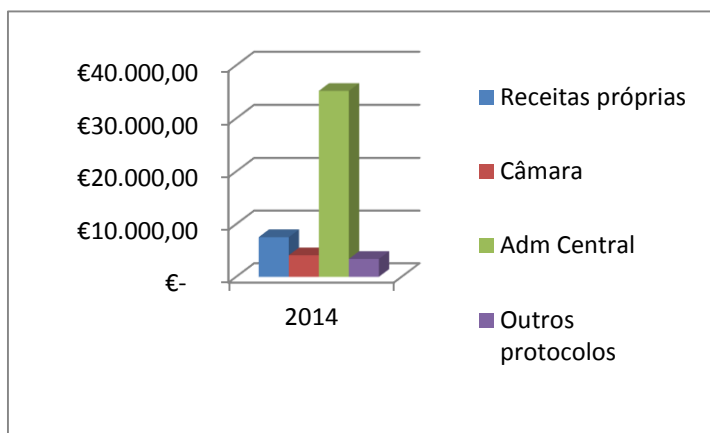
Receitas próprias representaram 15,00% do total de receita;

As receitas provenientes da Câmara Municipal, 8,13%;

As receitas provenientes da Administração Central, 70,10%;

As receitas provenientes de outros protocolos diversos, 6,77%





## 4.2 Análise da Despesa

A despesa pública é a aplicação de recursos da Autarquia para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento social, económico e cultural da Freguesia.

Em 2014, a Junta de Freguesia registou um volume de despesa na ordem dos €62.738,44, com um grau de execução orçamental de 74,21%, sendo distribuídos da seguinte forma:

	Ano - 2014
Despesas Correntes	€45.966,73
Despesas de Capital	€16.771,71
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>€62.738,44</b>

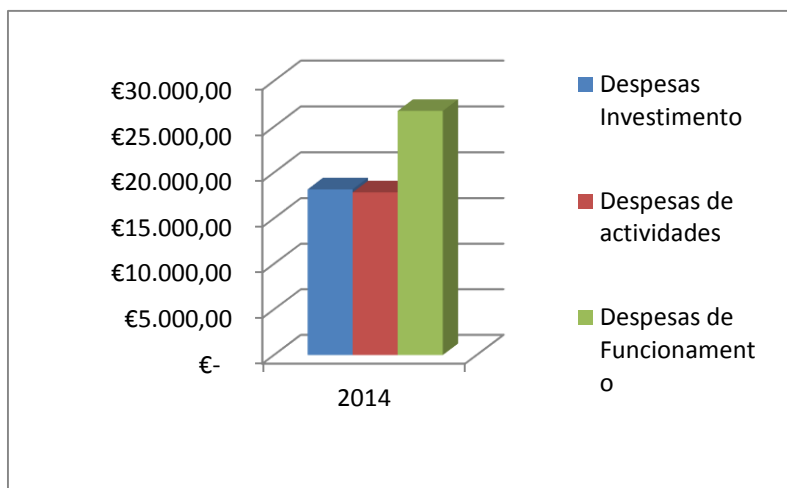


### 4.3 Estrutura da Despesa

No ano de 2014 a despesa total teve a seguinte distribuição na execução do orçamento da Junta:

	Ano 2014
Despesas de funcionamento	€26.729,64
Plano de Actividades	€17.838,40
Plano de Investimentos	€18.170,40
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>€62.738,44</b>

#### Graficamente:





#### **4.4 Resultado**

Analisada a Receita e a Despesa do Ano Económico de 2014, contempla-se que o saldo resultante após o encerramento do ano é de €12.401,30.

Em Operações de Tesouraria ficaram retidos na Autarquia €57,96 para Autoridade Tributária.

Resulta assim num saldo de Execução Orçamental de €12.343,34.

#### **4.5 Passivos e Ativos**

##### **Passivo financeiro:**

A 31 de Dezembro não existiam quaisquer dívidas a terceiros, bem como a Autarquia não possuía nenhum empréstimo contratado.

##### **Ativo financeiro:**

A 31 de Dezembro esta Autarquia não possuía receitas efetivadas e não cobradas.



## **Capítulo IV**

### **5. Divergências e Justificativos**

#### **5.1 Divergências**

Sem nenhuma situação a acrescentar.

#### **5.2 Justificativos**

Tendo em conta que no decorrer do ano financeiro de 2014 o funcionamento e operacionalidade desta Autarquia decorreram sem imprevistos, não existem quaisquer justificativos adicionais a acrescentar.



## Capítulo V

### 6. Nota Final

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos (art.º 235º, 237º e 238 da Constituição da República Portuguesa), salientando-se que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos (art.º 238 da Constituição da República Portuguesa e Leis 169/99 de 18 de Setembro e 5-A/2002 de 11 de Janeiro (Competências e funcionamento dos órgãos das autarquias locais) estas revogadas pela Lei 75/2013 de 12 de setembro.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano económico de 2014 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a atividades da Junta de Freguesia.

Fontinhas, 16 de Abril de 2015

O Presidente da Junta

---

(Bruno Dimas Toledo Ávila)